



PORTARIA Nº 1375/2018 – GAB/SUSIPE

Belém, 18 de dezembro de 2018.

Dispõe sobre a instituição do Programa KABANU – Rede Social, seu objetivo, funções, atividades e procedimentos, a fim de padronizar a execução e gestão dos programas e projetos de reinserção social no âmbito do Estado do Pará.

O Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, no uso das atribuições legais, e:

CONSIDERANDO o disposto no Art. 1º da Lei Federal nº 7.210/84, Lei de Execução Penal, onde o objetivo da execução penal é a efetivação das disposições de sentença ou decisão criminal, proporcionando condições para a harmônica integração social do condenado ou do internado.

CONSIDERANDO a missão desta Autarquia, cujo conjunto de funções básicas são: planejar, coordenar, implementar, executar, e fiscalizar, programas, projetos e ações que assegurem os direitos de pessoas presas, internadas e egressos, especialmente aqueles relacionados à reintegração social, ao trabalho, à educação e à saúde.

CONSIDERANDO a necessidade em desenvolver uma estrutura de projetos de reinserção social harmônica e integrada, que possibilite a captação de parceiros, que resultem no aumento de oportunidades para pessoas em privação de liberdade e egressos do Sistema Penitenciário do Estado do Pará.

RESOLVE:

Art. 1º. – Autorizar a execução do Programa KABANU Rede Social, cujo objetivo é o desenvolvimento de políticas públicas para reintegrar pessoas privadas de liberdade e egressos do Sistema Penitenciário à sociedade e ao mercado de trabalho, por meio de projetos de reinserção social e uso da mão de obra carcerária, criando conhecimento e possibilitando a geração de renda aos assistidos, em todo Estado do Pará.

Art. 2º. – Garantir a execução do programa dentro das ações de reinserção social desenvolvidas pela SUSIPE, tendo como base a perspectiva de boas práticas em gerenciamento de projetos, através do modelo de um Escritório de Gerenciamento de Projetos



(EGP), cujo escopo é servir de apoio às ações de reinserção social, em todos os níveis hierárquicos da instituição.

Art. 3º - Institucionalizar o Programa KABANU - Rede Social, como uma ferramenta de alavancagem estratégica organizacional, que possibilite o tratamento humano aos que cumprem pena em estabelecimentos prisionais do estado do Pará, desenvolver pessoas, gerar conhecimento e prover oportunidades aos assistidos e parceiros, buscando, nesse sentido, a efetiva política de proteção à vida, de prevenção ao crime e de reintegração social.

Art. 4º - A gestão das ações do Programa KABANU – Rede Social, será exercida pela harmônica integração entre a Superintendência do Sistema Penitenciário, a Assessoria de Projetos Especiais – APE e a Diretoria de Reinserção Social – DRS e suas Coordenadorias de Trabalho e Produção – CTP, Educação Prisional – CEP e a Assistência ao Egresso e Família – CAEF, no âmbito de suas competências.

Art. 5º. – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

MICHELL MENDES DURANS DA SILVA
Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado do Pará



Anexo I – Plano do Programa

1. Identificação do Programa

Título do Programa KABANU REDE SOCIAL (UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS)
Unidade Demandante GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
Unidades de Atuação ASSESSORIA DE PROJETOS ESPECIAIS (APE), DIRETORIA DE REINserÇÃO SOCIAL (DRS), COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO PRISIONAL (CEP), COORDENADORIA DE TRABALHO E PRODUÇÃO (CTP) E COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA AO EGRESSO E FAMÍLIA (CAEF)

2. Justificativa

A Assessoria de Projetos Especiais (APE) setor vinculado ao Gabinete da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará e à Diretoria de Reinscrição Social, com particularidades dentro da perspectiva de boas práticas em “Gerenciamento de Projetos”, com características de um Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP), no fornecimento de funções de apoio ao gerenciamento de projetos de reinscrição social, até a responsabilidade real pelo gerenciamento direto de um ou mais projetos, que atuava exclusivamente no planejamento, execução, monitoramento e controle dos projetos “Conquistando a Liberdade”, “Papo di Rocha” e “Escolar”, necessitava concentrar ações na intensificação dos projetos existentes, buscando expandir a rede de atuação; e no desenvolvimento de um projeto integrador, que buscasse aproximar o “universo carcerário” de outras camadas da sociedade, objetivando criar um cenário favorável na captação de novos parceiros e consequentemente na criação de oportunidades para pessoas em cumprimento de penas privativas de liberdade e egressos do sistema penitenciário.

Partindo dessa ideia central, agregado a compatibilização de pensamentos estratégicos do Superintendente do Sistema Penitenciário, surge a necessidade na criação de um projeto integrador, que de acordo com boas práticas em gerenciamento de projetos organizacionais, será definido como

um Programa, onde todos os projetos e subprojetos de reinserção social, serão conduzidos de forma integrada e seu sucesso será mensurado através das entregas de capacidades e benefícios.

GESTÃO DE PROJETOS ORGANIZACIONAIS	
Projeto	<ul style="list-style-type: none">• Foco em produto ou serviço;• Escopo específico;• Planos detalhados;• Objetivo focado em resultados;• Sucesso medido em prazo, entregas e recursos;• Monitoramento de atividades.
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Foco em benefícios;• Escopo amplo;• Visão geral dos projetos integrantes;• Sucesso medido nas entregas de capacidades e benefícios;• Monitoramento dos projetos intergrantes.
Portfólio	<ul style="list-style-type: none">• Alinhado com objetivos estratégicos;• Emite diretrizes;• Atingimento dos objetivos estratégicos.

Quadro 1: Gestão de projetos organizacionais

Um programa é definido como um grupo de projetos, programas subsidiários e atividades de programa relacionados, gerenciados de modo coordenado visando a obtenção de benefícios, que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente, produzindo benefícios para uma organização ao garantir que as saídas e resultados dos componentes do programa sejam entregues de forma coordenada e complementar.

São gerenciados de uma forma que aceita as mudanças e se adapta a elas, conforme necessário, para otimizar a entrega de benefícios à medida que os componentes do programa entregam resultados e/ou saídas; usam planos de alto nível que monitoram as interdependências e o progresso dos componentes do programa (projetos integrantes); e, são usados para orientar o planejamento em nível de componentes.

3. Público Alvo

Reeducandos e egressos do Sistema Penitenciário do Estado do Pará.

4. Objetivo do Programa

4.1 Objetivo Geral

Reintegrar pessoas privadas de liberdade e egressos à sociedade e ao mercado de trabalho, por meio de projetos de reinserção social e uso da mão de obra carcerária, criando conhecimento e possibilitando a geração de renda aos assistidos.

4.2 Objetivos Específicos

- **Criar uma Unidade Estratégica de Negócios (UEN):**

Unidade Estratégica de Negócios (UEN) pode ser descrita como uma “unidade de planejamento” definida em termos de oportunidades estratégicas e com características próprias de negociação para o aproveitamento das oportunidades de mercado.

Um dos principais benefícios na implantação de uma Unidade Estratégica de Negócios (UEN) é a focalização de operações, envolvendo aspectos externos de atendimento aos clientes (parceiros), compreensão e assimilação mais fácil das exigências paradigmáticas de competitividade e penetração de mercado.

Diante desse aspecto, um sistema de operações focalizado composto pelas Coordenadorias gestoras dos projetos de reinserção social da Diretoria de Reinserção Social – DRS, Unidades Penitenciárias, Equipes Multidisciplinares da Diretoria de Assistência Biopsicossocial – DAB e outras partes interessadas, fica mais ao alcance do entendimento das pessoas e servidores envolvidos. A Unidade Estratégica de Negócios (UEN) permitirá capacitar o negócio para a geração de alavancagem estratégica no portfólio da SUSIPE.

Partindo do pressuposto que oportunidades de negócios iniciam através de análise de cenário interno e externo, os pontos fracos e fortes precisam ser descritos, buscando a respectiva eliminação e fortalecimento.

O cenário foi identificado através da “Análise *SWOT*”, que é definida como uma ferramenta de análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa.

A “Análise *SWOT*” é um sistema simples para posicionar ou verificar a posição estratégica da Unidade Estratégica de Negócios (UEN) no ambiente em questão. O termo *SWOT* é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).

Ambiente Interno	Forças	Oportunidades	Ambiente Externo
	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas (Servidores); • Apoio Institucional da Alta Gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação em Negócios; • Propósito Social. 	
	Fraquezas	Ameaças	
	<ul style="list-style-type: none"> • Fragmentação Departamental; • Cultura Organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insegurança Paradigmática; • Desconhecimento sobre Atuação. 	

Quadro 2: Análise de Cenário - Matriz *SWOT*

A combinação dos ambientes internos e externos, das suas variáveis, Forças e Fraquezas; Oportunidades e Ameaças, facilitará a análise e a busca para tomada de decisões na definição das estratégias da unidade de negócios “KABANU Rede Social”:

- **Forças e Oportunidades:** fortalecer os pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detectadas.
- **Forças e Ameaças:** fortalecer os pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas.
- **Fraquezas e Oportunidades:** desenvolver estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades detectadas.
- **Fraquezas e Ameaças:** desenvolver estratégias para minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face às ameaças.

A identificação do cenário tornou-se fundamental para a sustentação do objetivo específico da Unidade Estratégica de Negócios (UEN), definido através do Método SMART, onde:

- *Specific* (Específico): Que seja exclusivo, especial e particular;
- *Measurable* (Mensurável): Que se possa medir, dimensionar e quantificar;
- *Achievable* (Atingível): Que seja possível;
- *Relevant* (Relevante): Que seja importante e que mereça atenção das partes interessadas;
- *Time Framed* (Temporal): Que tenha prazo definido.

OBJETIVOS “SMART”	
Específico (<i>Specific</i>)	Integrar projetos e fortalecer processos (conjunto de atividades) para alcance de negócios (parceiros).
Mensurável (<i>Measurable</i>)	Melhorar o fluxo de processos (sequência de atividades) e a atuação do potencial humano (servidores envolvidos).
Atingível (<i>Achievable</i>)	Implantar em todas as unidades operacionais (unidades penitenciárias).



Relevante (Relevant)	Demonstrar a evolução de processos internos (sequência de atividades) de reinserção social.
Temporal (Time Framed)	Efetivar em curto prazo (2019) e tornar cíclico (atemporal).

Quadro 3: Objetivos SMART

5. Alinhamento Estratégico

A Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE), criada pela Lei nº 4.713, de 26 de maio de 1977, transformada em Autarquia pela Lei nº 6.688, de 13 de setembro de 2004, dotada de autonomia administrativa e financeira e vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), tem por missão institucional planejar, coordenar, implementar, fiscalizar e executar a custódia, reeducação e reintegração social de pessoas presas, internadas e egressos, em cumprimento ao disposto na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 - Lei de Execução Penal.

A missão estratégica da SUSIPE é “possibilitar tratamento humano aos que cumprem pena em estabelecimentos prisionais; bem como tratamento adequado ao condenado, buscando, nesse sentido, a efetiva política de proteção à vida e de prevenção ao crime”.

O Programa KABANU Rede Social atuando como uma Unidade Estratégica de Negócios (UEN), servirá como instrumento de alavancagem estratégica para a SUSIPE, pois possibilitará a criação e/ou aperfeiçoamento de iniciativas para a conquista de mais parceiros, que conseqüentemente contribuirão para o aumento na geração de oportunidades aos reeducandos e egressos.

A transformação do Programa KABANU Rede Social numa Unidade de Negócios é totalmente compatível com a missão estratégica da SUSIPE, e deve seguir um passo importante na definição de três elementos que possibilitem direcionar recursos, mostrar transparência ao público alvo e firmar parcerias.

Tratam-se da **MISSÃO** (razão de existência da Unidade de Estratégica de Negócios e objetivos a serem alcançados pela mesma, como uma Identidade Organizacional), **VISÃO** (direção que a Unidade Estratégica de Negócios deseja seguir, o caminho que se pretende percorrer, uma proposta do que a UEN espera e deseja ser a médio e longo prazo e, ainda, de como ela espera ser vista por todos) e

VALORES (aquilo que se acredita ser correto, ético, moral, e que se preza como convicção e fundamento para seu modo de agir, são princípios que guiam a Unidade Estratégica de Negócios).

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Possibilitar tratamento humano aos que cumprem pena em estabelecimentos penitenciários, desenvolver pessoas, gerar conhecimento e prover oportunidades aos nossos assistidos e parceiros.	Ter um estado mais justo, reduzir índices de criminalidade, contribuir para a prosperidade social e criar um futuro de paz.	Integração, ética, transparência, criatividade, pessoas, respeito à vida, legalidade, altruísmo, equilíbrio, diversidade humana e cultural.

Quadro 4: Missão, Visão e Valores do Programa KABANU (UEN)

Diante da visão, o Programa KABANU Rede Social estará no caminho do sucesso se houver um “Cenário Balanceado” (*Balanced Scorecard - BSC*) através da junção de quatro medidores de desempenho futuro focados estrategicamente nas perspectivas descritas abaixo:

- **Perspectiva “Financeira”:** permitirá medir e avaliar resultados que a Unidade Estratégica de Negócios proporcionará e necessitará para seu crescimento e desenvolvimento, assim como para satisfação da Alta Gestão da SUSIPE e Diretoria de Reinserção Social (DRS), em termos de resultados indiretos na geração de recursos financeiros, por meio das formalizações de convênios de trabalho;
- **Perspectiva do Cliente:** identificará segmentos de clientes e mercado, os fatores que são importantes na concepção dos clientes (parceiros) e suas preocupações em torno da qualidade, desempenho, segurança e serviço;
- **Perspectiva de Processos Internos:** permitirá que a Unidade de Negócios ofereça a proposta de valor, capaz de atrair e manter clientes (parceiros) em segmentos-alvo de mercado; e satisfaça as expectativas da Alta Gestão da SUSIPE e Diretoria de Reinserção Social (DRS) acerca dos retornos financeiros, de maneira indireta, com as formalizações de convênios;
- **Perspectiva de Aprendizado e Crescimento:** identificará as capacidades de que a Unidade de Negócios deve dispor para conseguir

GAB

processos internos capazes de criar valor para clientes (parceiros), Alta Gestão da SUSIPE, Diretoria de Reinserção Social (DRS) e pessoas assistidas (reeducandos e egressos).

Os benefícios decorrentes da implementação do “Cenário Balanceado” (*Balanced Scorecard* – BSC) na Unidade Estratégica de Negócios (UEN), Programa KABANU Rede Social, são:

- Traduzir a estratégia em objetivos e ações concretas;
- Promover o alinhamento de indicadores chave com os objetivos estratégicos;
- Proporcionar à gestão uma visão sistematizada do desempenho operacional;
- Constituir um processo de avaliação e atualização da estratégia da UEN;
- Facilitar a comunicação dos objetivos estratégicos, focalizando os servidores na sua consecução;
- Permitir o desenvolvimento de uma cultura organizacional de aprendizagem e melhoria contínua;
- Suportar a atribuição de incentivos em função do desempenho individual de servidores envolvidos e da contribuição para os resultados da Unidade de Negócios.

	Financeira	
	Maior satisfação dos clientes (parceiros) leva a melhores resultados na formalização de convênios.	
Aprendizado e Crescimento	ESTRATÉGIA	Clientes
Conhecimento, habilidades, atitudes, valores e emoções dos servidores são fundamentais para inovações e melhorias.		Melhores processos de trabalho conduzem a clientes (parceiros) mais satisfeitos.
	Processos Internos	

Servidores capacitados,
treinados e motivados melhoram
seus processos de trabalho.

Quadro 5: Perspectivas do “Cenário Balanceado” (*Balanced Scorecard*)

A definição do Mapa Estratégico do Programa KABANU Rede Social faz parte da metodologia do “Cenário Balanceado” (*Balanced Scorecard – BSC*) e torna-se essencial para consolidação da estratégia.

O “Mapa Estratégico” colocará sobre as quatro perspectivas o objetivo geral do Programa KABANU Rede Social e ilustrará (Quadro 6) como a contribuição de cada setor e/ou servidor influenciará no resultado final, onde: **INICIATIVAS** devem ser realizadas para que as **METAS** sejam alcançadas, que conseqüentemente levarão aos **OBJETIVOS**. A mensuração será realizada através do monitoramento dos **INDICADORES**.

MAPA ESTRATÉGICO				
Perspectiva	Objetivo	Metas	Indicadores	Iniciativas
FINANCEIRA	Aumentar o número de parceiros	Dobrar o número de convênios de trabalho até Dez/2019	Quantidade de convênios firmados	Fomentar a manutenção e prospecção de clientes (parceiros)
CLIENTE	Oferecer uma proposta de valor (produto/processo) estruturada	Demonstrar a evolução carcerária	Quantidade de pessoas em atividades educacionais e laborais	Melhorar a apresentação do negócio
PROCESSOS INTERNOS	Efetivar o fluxo evolutivo de trabalho	Mapear processos relacionados à educação, capacitação e	Relatórios setoriais sobre mapeamento de processos	Integrar equipes envolvidas com reinserção social

		trabalho		
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Contar com força de equipes multidisciplinares e de supervisão carcerária	Treinar 100% das equipes envolvidas, acerca do negócio	Relatórios e registros de treinamentos	Desenvolver parcerias com demais áreas da SUSIPE

Quadro 6: Mapa Estratégico do Programa KABANU Rede Social

6. Partes Interessadas e Responsabilidades

As partes interessadas são as pessoas, servidores, setores e as organizações ativamente envolvidos no Programa KABANU, que podem ser afetadas positivamente ou negativamente com a execução e irão influenciar o programa e/ou o seu resultado.

O Programa KABANU atenderá necessidades das partes interessadas e elas são responsáveis por atender o objetivo do programa, tendo um **Papel** (dever legal, moral ou profissional a desempenhar no programa), um **Poder** (capacidade de impor sua vontade no programa, através de responsabilidade formal), um **Interesse** (nível de preocupação, pois sofrerá impacto direto com o programa), uma **Influência** (grau de interferência que pode exercer na tomada de decisão ou andamento do programa, sem necessariamente ter poder formal) e **Responsabilidade**, conforme Quadro 7.

Parte Interessada	Papel	Poder	Interesse	Influência	Apoio	Responsabilidade
Assessoria de Projetos Especiais (APE)	Escritório de Projetos (PMO) Gerente do Programa	Alto	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar o Programa; 2. Monitorar e controlar o desempenho do Programa; 3. Promover discussões para melhoria contínua de processos; 4. Realizar revisões no mapa estratégico da UEN; 5.

GAB

						<p>romover o Programa nos ambientes internos e externos;</p> <p>6. rospectar novos negócios;</p> <p>7. ivulgar a atuação do Programa;</p> <p>8. acilitar a comunicação entre as demais partes interessadas no Programa;</p> <p>9. irectionar, alinhar e motivar Time do Programa.</p>
Gabinete da Superintendência	Patrocinador	Alto	Alto	Alto	Aliado	<p>1. nstitucionalizar o Programa;</p> <p>2. rover apoio ao desenvolvimento do Programa;</p> <p>3. arantir envolvimento em toda SUSIPE;</p> <p>4. arantir que o aparato organizacional da SUSIPE trabalhe em favor do Programa;</p> <p>5. nterceder em favor do Programa, junto as outras Diretorias da SUSIPE.</p>
Diretoria de Reinserção Social (DRS)	Estratégico no Programa	Alto	Alto	Alto	Aliado	<p>1. Estabelecer diretrizes relacionadas a área de reinserção social;</p> <p>2. Interceder junto à Superintendência em favor do Programa;</p>

						<ol style="list-style-type: none"> 3. Promover o Programa nos ambientes internos e externos; 4. Divulgar a atuação do Programa; 5. Fomentar a integração de suas Coordenadorias em favor do Programa; 6. Direcionar, alinhar e motivar o time do Programa.
Coordenadoria de Educação Prisional (CEP)	Equipe do Programa	Médio	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar e controlar o desempenho do Projetos integrantes ao Programa; 2. Realizar mapeamento de processos internos dos Projetos integrantes, em consonância ao Programa; 3. Compatibilizar seu planejamento tático de maneira integrada com as demais Coordenadorias de reinserção social em favor do Programa; 4. Propor soluções para melhoria contínua de processos; 5. Promover o Programa nos ambientes internos e externos; 6. Prospectar novos negócios; 7. Divulgar a atuação do Programa.

<p>Coordenadoria de Trabalho e Produção (CTP)</p>	<p>Equipe do Programa</p>	<p>Médio</p>	<p>Alto</p>	<p>Alto</p>	<p>Aliado</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar e controlar o desempenho do Projetos integrantes ao Programa; 2. Realizar mapeamento de processos internos dos Projetos integrantes, em consonância ao Programa; 3. Compatibilizar seu planejamento tático de maneira integrada com as demais Coordenadorias de reinserção social em favor do Programa; 4. Propor soluções para melhoria contínua de processos; 5. Promover o Programa nos ambientes internos e externos; 6. Prospectar novos negócios; 7. Divulgar a atuação do Programa.
<p>Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Família (CAEF)</p>	<p>Equipe do Programa</p>	<p>Médio</p>	<p>Alto</p>	<p>Alto</p>	<p>Aliado</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. onitorar e controlar o desempenho do Projetos integrantes ao Programa; 2. ealizar mapeamento de processos internos dos Projetos integrantes, em consonância ao Programa; 3. ompatibilizar seu planejamento tático de maneira integrada com as demais Coordenadorias de reinserção social em favor do Programa; 4. ropor soluções para melhoria contínua de

						<p>processos;</p> <p>5. promover o Programa nos ambientes internos e externos;</p> <p>6. prospectar novos negócios;</p> <p>7. divulgar a atuação do Programa.</p>
Diretoria de Assistência Biopsicossocial (DAB)	Fornecedor	Baixo	Alto	Alto	Aliado	<p>1. promover o atendimento biopsicossocial em Unidades Penitenciárias;</p> <p>2. interagir com a Diretoria de Reinserção Social para propor melhoria contínua nos processos relacionados a reinserção social;</p> <p>3. colaborar com o Programa.</p>
Diretoria de Administração Penitenciária (DAP)	Fornecedor	Alto	Alto	Alto	Aliado	<p>1. promover avaliação comportamental de reeducandos acerca dos aspectos de segurança;</p> <p>2. interagir com a Diretoria de Reinserção Social para propor melhoria contínua nos processos relacionados a reinserção social;</p> <p>3. colaborar com o Programa.</p>
Diretoria de Logística, Patrimônio e Infraestrutura (DLPI)	Fornecedor	Baixo	Baixo	Médio	Neutro	<p>1. conhecer o Programa;</p> <p>2.</p>

						<p>ornecer produtos ou serviços solicitados, dentro das diretrizes institucionais, para atender execução do Programa;</p> <p>3. nteragir com a Diretoria de Reinserção Social para propor melhoria contínua nos processos relacionados ao fornecimento de produtos ou serviços de sua competência;</p>
Diretoria de Execução Criminal (DEC)	Fornecedor	Alto	Médio	Alto	Aliado	<p>1. onhecer o Programa;</p> <p>2. ornecer serviços solicitados, dentro das diretrizes institucionais, para atender os assistidos pelo Programa;</p> <p>3. nteragir com a Diretoria de Reinserção Social para propor melhoria contínua nos processos relacionados ao fornecimento de serviços de sua competência.</p>
Diretoria de Administração de Recursos (DAR)	Fornecedor	Baixo	Baixo	Médio	Neutro	<p>1. onhecer o Programa;</p> <p>2. ornecer serviços solicitados, dentro das diretrizes institucionais, para atender os assistidos pelo Programa;</p> <p>3. nteragir com a Diretoria de Reinserção Social para propor melhoria contínua nos processos relacionados ao fornecimento de serviços de sua competência.</p>

Escola de Administração Penitenciária (EAP)	Fornecedor	Baixo	Médio	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o Programa; 2. Oferecer serviços solicitados, dentro das diretrizes institucionais, para atender os servidores e a Equipe do Programa; 3. Interagir com a Diretoria de Reinserção Social para propor melhoria contínua nos processos relacionados ao fornecimento de serviços de sua competência.
Parceiros Formais (Convênios de Trabalho)	Cliente	Baixo	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilitar a apresentação do Programa; 2. Disponibilizar vagas de trabalho aos assistidos pelo Programa; 3. Promover o acolhimento empresarial aos assistidos pelo Programa; 4. Colaborar com a reinserção social dos assistidos pelo Programa.
Parceiros Formais (Termos de Cooperação)	Cliente	Médio	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilitar a apresentação do Programa; 2. Disponibilizar vagas aos assistidos pelo Programa. 3. Promover o acolhimento aos assistidos pelo Programa; 4. Colaborar com a

						reinserção social dos assistidos pelo Programa.
Empresas Contratadas pela SUSIPE	Cliente	Baixo	Alto	Baixo	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa; 2. oportunizar vagas de trabalho aos assistidos pelo Programa; 3. promover o acolhimento empresarial aos assistidos pelo Programa; 4. colaborar com a reinserção social dos assistidos pelo Programa.
Entidades Públicas	Prospecto de Cliente	Alto	Baixo	Alto	Neutro	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Tribunal de Justiça do Estado do Pará	Órgão de Justiça	Alto	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Ministério Público do Estado do Pará	Órgão de Execução Penal	Alto	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Defensoria Pública do Estado do Pará	Órgão de Execução Penal	Alto	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará	Outros Interessados	Baixo	Baixo	Médio	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Secretaria de Estado de Segurança Pública do Pará	Outros Interessados	Alto	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Escolas Públicas	Outros Interessados	Baixo	Baixo	Baixo	Neutro	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Instituições de Ensino Superior	Outros Interessados	Baixo	Baixo	Baixo	Neutro	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Governo do Estado do Pará	Outros Interessados	Alto	Alto	Alto	Aliado	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.
Empresas Sustentáveis e de Capitalismo Consciente	Prospecto de Cliente	Baixo	Baixo	Baixo	Neutro	<ol style="list-style-type: none"> 1. possibilitar a apresentação do Programa.

Organizações não governamentais de Direitos Humanos	Outros Interessados	Médio	Alto	Alto	Aliado	1. possibilitar a apresentação do Programa.
Entidades Religiosas	Outros Interessados	Médio	Alto	Alto	Aliado	1. possibilitar a apresentação do Programa.
População Paraense	Outros Interessados	Alto	Alto	Baixo	Boicota dor	1. possibilitar a apresentação do Programa.
Empresas Privadas	Prospecto de Cliente	Baixo	Baixo	Baixo	Boicota dor	1. possibilitar a apresentação do Programa.

Quadro 7: Partes Interessada no Programa KABANU Rede Social

7. Escopo

Criação e execução da Unidade Estratégica de Negócios (UEN), “KABANU Rede Social”, para possibilitar desenvolvimento humano através da gestão do conhecimento e gestão por competências, com intuito de facilitar o alcance das necessidades sociais por parte dos reeducandos e egressos assistidos pelo Programa, colaborando ainda, para possibilitar a reintegração social dessas pessoas como população economicamente ativa (PEA) na sociedade.

O Programa KABANU fomentará no ambiente interno a variável “Forças”, composta por “Pessoas” e “Apoio Institucional da Alta Gestão”, para ser uma unidade geradora, armazenadora, distribuidora e aplicadora de conhecimento, buscando transformar os conhecimentos tácitos (conhecimentos individuais) dos servidores envolvidos, em conhecimento explícito (conhecimento armazenado pela SUSIPE); e conhecimento coletivo (práticas institucionalizadas pela SUSIPE), em conhecimento individual, que será transmitido aos colaboradores e assistidos pelo programa social.

GESTÃO DO CONHECIMENTO		
Conhecimento	Transformação em	Ação
Tácito (Individual)	Explícito (Coletivo)	Habilidades técnicas, ação e comprometimento dos servidores sendo disponibilizados a outros servidores e aos reeducandos e egressos.
Explícito (Coletivo)	Tácito (Individual)	Práticas institucionalizadas sendo compartilhadas pela SUSIPE para ampliar, estender e reformular o conhecimento individual dos servidores e assistidos.

Quadro 6: Gestão do Conhecimento no Programa KABANU Rede Social

A gestão do conhecimento fomentará a gestão por competências, possibilitando mapear, avaliar, desenvolver e monitorar as competências dos colaboradores e assistidos pelo Programa KABANU de modo a proporcionar o desenvolvimento humano adequado e compatível com a proposta de valor que será ofertada aos clientes (parceiros).

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	
Fase	Ação
Mapear	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as competências; Adequar o perfil dos colaboradores e assistidos, ao perfil exigido pelas funções, cargos e posições nos projetos.
Avaliar	<ul style="list-style-type: none"> Analisar se o nível de proficiência dos colaboradores e assistidos em relação a cada competência necessária para a boa execução das atividades das funções, cargos ou posições, está adequado.
Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizagem e treinamento das competências.
Monitorar	<ul style="list-style-type: none"> Verificar constantemente os efeitos que o processo de desenvolvimento produziu junto aos colaboradores e assistidos.

Quadro 7: Gestão por Competências no Programa KABANU Rede Social

O modelo de negócios do Programa KABANU (Figura 7) permite sua visualização numa única página através do “Quadro de Modelo de Negócios” (*Business Model Canvas*). Essa estrutura facilita a prototipação e compreensão dos encaixes estratégicos entre as diferentes áreas.

MODELO DE NEGÓCIO	
Proposta de Valor	Pessoas aptas, capacitadas, qualificadas e dispostas a encarar desafios profissionais para serem reconhecidas dignamente como população economicamente ativa na sociedade.

Segmentos de Clientes	Empresas contratadas pela SUSIPE, instituições públicas, empresas privadas e empresas sustentáveis e de capitalismo consciente.
Recursos e Atividades Chaves	Time do programa atuando na melhoria contínua de processos internos (sequência de atividades) para o fortalecimento da proposta de valor.
Fontes de Receita	Criar um cenário favorável para geração de oportunidades de trabalho aos reeducandos e egressos, através das formalizações de convênios e outras parcerias.

Quadro 7: Modelo de Negócios do Programa KABANU Rede Social

O “Quadro de Modelo de Negócios” do Programa KABANU Rede Social possui nove blocos definidos como:

- **Segmentos de Clientes (nicho de clientes ou fatia de mercado):** Empresas contratadas pela SUSIPE; Instituições públicas municipais, estaduais e federais; Empresas privadas, Empresas sustentáveis e de capitalismo consciente; e Outras Empresas privadas;
- **Proposta de Valor (benefícios entregues aos clientes/parceiros):** Pessoas aptas, capacitadas, qualificadas e dispostas a encarar desafios profissionais para serem reconhecidas dignamente como população economicamente ativa na sociedade;
- **Canais (caminhos pelos quais a UEN entrega a proposta de valor aos clientes):** Assessoria de Projetos Especiais (APE) e Coordenadorias de Educação Prisional (CEP), de Trabalho e Produção (CTP) e de Assistência ao Egresso e Família (CAEF);
- **Relacionamento (como os canais se comunicarão com os clientes/parceiros):** comunicação efetiva e direta;



- **Fontes de Receita (maneira como o cliente pagará pelos benefícios recebidos):** Convênios, Geração de oportunidades de trabalho e Outras parcerias que gerem benefícios aos assistidos pelo Programa KABANU;
- **Recursos-chave (ativos fundamentais para fazer o negócio funcionar):** Equipes multidisciplinares (Diretoria de Assistência Biopsicossocial – DAB) e Equipes de supervisão (Diretoria de Reinserção Social – DRS e Diretoria de Administração Penitenciária – DAP);
- **Atividades-chave (atividades mais importantes que a UEN deve fazer de forma constante para que o negócio funcione corretamente):** Melhoria contínua de processos internos, Fluxo evolutivo de trabalho carcerário e Monitoramento e controle de desempenho;
- **Parcerias-chave (fornecedores e outros departamentos da SUSIPE que colaboram com o negócio, para a entrega da proposta de valor aos clientes):** Segurança das Unidades Penais, Equipes Biopsicossociais, Equipes de Reinserção Social e Diretorias Administrativas/Estratégicas da SUSIPE;
- **Estrutura de Custos (principais custos que têm peso financeiro e são derivados da operacionalização do negócio):** Remuneração carcerária, Aperfeiçoamento de recursos humanos e Aquisição de suprimentos e manutenção de recursos físicos.

QUADRO DE MODELO DE NEGÓCIOS (*BUSSINESS MODEL CANVAS*)

QUADRO DE MODELO DE NEGÓCIOS (<i>BUSSINESS MODEL CANVAS</i>)				
Parcerias Chave	Atividades Chave	Proposta de Valor	Relacionamento	Segmento de Clientes

<ul style="list-style-type: none"> • segurança da Unidade Penal; • equipe Biopsicossocial; • equipe de Reinserção Social; • Diretorias Estratégicas da SUSIPE. 	<ul style="list-style-type: none"> • luxo evolutivo de trabalho; • monitoramento e controle de desempenho dos colaboradores e assistidos 	<p>PESSOAS APTAS, CAPACITADAS, QUALIFICADAS E DISPOSTAS A ENCARAR DESAFIOS PROFISSIONAIS PARA SEREM RECONHECIDAS COMO POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA NA SOCIEDADE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • comunicação efetiva e direta com clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • empresas contratadas; • instituições públicas municipais, estaduais e federais; • empresas privadas; • empresas sustentáveis e de capitalismo consciente
	<p>Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> • equipe multidisciplinar; • equipe de supervisão. 		<p>Canais</p> <ul style="list-style-type: none"> • assessoria de Projetos Especiais; • coordenadoria de Educação Prisional; • coordenadoria de Trabalho e Produção; • coordenadoria de Assistência ao Egresso e Família. 	
<p>Estrutura de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> • remuneração carcerária; • perfeiçoamento de recursos humanos; • aquisição de suprimentos e manutenção de recursos físicos dos projetos integrantes. 		<p>R</p> <p>A</p> <p>A</p>	<p>Fontes de Receita</p> <ul style="list-style-type: none"> • convênios; • criação de oportunidades de trabalho; • outras parcerias. 	
				<p>C</p> <p>G</p> <p>O</p>

Quadro 7: Quadro de Modelo de Negócios (*Business Model Canvas*) do Programa KABANU Rede Social



8. Projetos Inter-relacionados

Todos os projetos de reinserção social das áreas de Educação Prisional, Trabalho e Produção e Assistência ao Egresso e Família, além da Cooperativa de Trabalho Arte Feminina Empreendedora (Coostafe) com reeducandas do Centro de Reeducação Feminino (CRF), realizados internamente ou por meio de parcerias formais através de Convênios e/ou Termos de Cooperação, integram o Programa KABANU Rede Social.

Área de Atuação	Tipos de Projeto	Unidade Gestora	Assistidos
Aproximação da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Atividades Laborais de Conservação e Educação Ambiental (Projeto CONQUISTANDO A LIBERDADE); Prevenção à Criminalidade e Reincidência Criminal (Projetos PAPO DI ROCHA e ESCOLAR) 	Assessoria de Projetos Especiais (APE)	Reeducandos em Regime Semiaberto, Aberto e Egressos
Educação	<ul style="list-style-type: none"> Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC); Termos de Cooperação para Capacitações Profissionais (SENAR, SENAC e SENAI) Atividades Educacionais com Equipes Pedagógicas das Unidades Penitenciárias. 	Coordenadoria de Educação Prisional (CEP)	Reeducandos em Regime Fechado, Semiaberto e Aberto
Trabalho e		Coordenadoria	Reeducando

GAB



Produção	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio de Trabalho com Instituições Públicas, Empresas Privadas e Organizações Sociais (Total de 25 instituições); • Atividade Laboral de Conservação e Manutenção Predial nas Unidades Penitenciárias; • Atividade Laboral em Práticas Agrícolas (Projeto NASCENTE); • Atividade Laboral em Práticas de Marcenaria (Projeto IMPRESSIONE); 	a de Trabalho e Produção (CTP)	s em Regime Fechado, Semiaberto e Aberto
Assistência ao Egresso	<ul style="list-style-type: none"> • Termo de Cooperação para Oferta de Microcrédito (CREDCIDADÃO); • Termo de Cooperação para Oferta de Capacitação e Trabalho (FÁBRICA ESPERANÇA); • Termo de Cooperação para Capacitação e Estímulo ao Empreendedorismo (SEBRAE). 	Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Família (CAEF)	Reeducandos em Regime Aberto e Egressos
Cooperativa de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Social Cooperativa de Trabalho Arte Feminina Empreendedora (COOSTAFE) 	Centro de Reeducação Feminino (CRF)	Reeducandas em Regime Fechado e Semiaberto

Quadro 2: Projetos de Reinscrição Social Integrantes no Programa KABANU

9. Cronograma

Fase	Marco	Previsão
Apresentação Inicial da Proposta	Apresentação da Assessoria de Projetos Especiais e sugestão na criação de um projeto com maior amplitude pelo Sr. Gerson Santos (Assessoria de Projetos Especiais)	Jun/2018
Definição do Programa	Solicitação para desenvolvimento de um projeto guarda chuva, pelo Sr. Michell Durans (Superintendente do Sistema Penitenciário)	Jun/2018
	Revisão do fluxo evolutivo do trabalho carcerário e das premissas, pelo Sr. Ivaldo Capeloni (Diretoria de Reinscrição Social)	Jul/2018
	Apresentação da marca “KABANU Rede Social” e sua inspiração, pelo Sr. Rivanildo Lima (Assessoria de Comunicação Social)	Jul/2018
	Apresentação definitiva do Programa como uma Unidade Estratégica de Negócios, pelo Sr. Gerson Santos	Ago/2018
Lançamento do Programa	Apresentação do Programa KABANU Rede Social aos parceiros, equipes e outras partes interessadas, pelo Sr. Michell Durans	Set/2018
Gerenciamento do Programa	Engajamento do Time do Programa	Jan/2019
	Apresentação do negócio às partes interessadas (fornecedores e clientes/parceiros)	Mar/2019
	Ampliação da rede de atuação	Jul/2019
	Treinamento das equipes envolvidas	Ago/2019
	Avaliação e revisão do Mapa Estratégico	Set/2019
Finalização	Mensuração dos objetivos alcançados	Dez2019

Quadro 4: Cronograma e Marcos do Programa KABANU



10. Gerente do Programa

Nome		Cargo
Gerson Cardoso Santos		Assessor de Projetos
Telefone	Endereço Eletrônico	Lotação
(91)3223-1503	kabanu.redesocial@gmail.com	Assessoria de Projetos Especiais

11. Time do Programa

Nome	Cargo	Unidade
Gerson Cardoso Santos	Gerente	Assessoria de Projetos Especiais (PMO)
Ivaldo José Bentes Capeloni	Diretor	Diretoria de Reinserção Social
Carmem Lúcia Gomes Botelho	Diretora	Centro de Reeducação Feminino
Aline Valéria Borges de Mesquita	Coordenadora	Coordenadoria de Educação Prisional
Izabel Cristina Ponçadilha	Coordenadora	Coordenadoria de Trabalho e Produção
Neide Suely Cunha de Azevedo	Coordenadora	Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Família